



MOÇÃO Nº 1811/2022

Excelentíssima Senhora Presidenta,

PROFA. PAULA, Vereadora infra-assinada, **REQUER** de Vossa Excelência que ouvido o plenário e obedecidas às exigências regimentais, conste em ata **MOÇÃO DE REPÚDIO** contra os atos de violência moral, física e política, ocorridos na comemoração dos 100 dias para a formatura dos estudantes da Unesp de Jaboticabal-SP.

Em virtude da não providência por parte da **COMISSÃO ORGANIZADORA** do evento, apresento esta nota em repúdio aos acontecimentos que serão narrados nesta moção.

O ocorrido de que tratamos, aconteceu no dia 11 de Julho de 2022, na citada festa intitulada “100 dias”, onde um aluno do mestrado da Universidade que estava utilizando um boné do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), fora hostilizado moral e fisicamente por outro estudante, contrário à sua livre expressão política. O aluno do mestrado foi puxado e teve o seu braço segurado pelo agressor, que vociferava palavras de baixo calão ao estudante, por conta de sua livre expressão de apoio ao movimento, comumente ligado à esquerda. Segundo os relatos do estudante e de seus colegas, o agressor o empurrava enquanto o agredia verbalmente. Por fim, teve o seu boné arremessado e fora ameaçado por outros colegas do agressor, com dizeres: “Só vaza daqui, se não vamos te bater”. Por conta do susto da situação, o relato é de que o estudante mal conseguira se defender diante da extrema covardia, recheada de colocações antidemocráticas, que em nada contribuem para o quadro da democracia de nosso país, afinal, a livre expressão política, seja ela em palavras ou imagens, é um direito constitucional e está ancorado pelos preceitos básicos da formação da nova república brasileira, promulgada pela Constituição de 1988.

Ainda no final da festa, os amigos da vítima tentaram dialogar com o agressor e seus amigos sobre as atitudes tomadas por eles, e acabaram expulsos da festa e agredidos fisicamente, sem que a organização tomasse qualquer providência para cessar os ataques. Os organizadores apoiaram, ainda, as colocações do agressor e expulsaram o estudante agredido, arbitrariamente.





Repudiamos ações antidemocráticas que não respeitam a pluralidade de ideias e a liberdade de expressão. Não podemos nos calar diante dos recentes acontecimentos em nosso país, envolvendo violência moral, política e física, pelo simples fato de se ser quem se é e de defender suas posições políticas. Não repudiar atitudes como essas, que acontecem, inclusive, em nossa cidade, nos coloca em uma posição de omissão que, em suma, corrobora para a manutenção de um clima político de ódio que leva à violência, valores avessos à democracia e ao respeito às divergências.

Ações como a que narramos aqui, não condizem com aquilo que, diuturnamente é pregado pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - FCAV/Unesp, que há anos promove campanhas de combate ao trote e outras atividades que zelam pela convivência pacífica e democrática entre os universitários.

Os atos ocorridos neste evento opõem-se a tudo àquilo que a Universidade valoriza e apregoa. Atitudes como essas, servem apenas para macular o nome de nossa cidade e o prestígio da Universidade (respeitada mundialmente por sua excelência de ensino, extensão e pesquisa).

REQUER, outrossim, seja dado conhecimento da presente manifestação à Comissão Organizadora do evento sendo: **THAMIRES ARELE ZAVANTTI, ANA LUIZA PAEZ DIB PENHA, RAFAELLA PAGNANO BOCCHI E LAURA AUFIERO E ISRAEL GABRIEL DOS SANTOS**, ao **DIRETÓRIO ACADÊMICO "FERNANDO COSTA"** e ao **PROFESSOR ANTONIO SÉRGIO FERRAUDO**, Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias-FCAV/Unesp.

Jaboticabal, 11 de agosto de 2022.

PROFA. PAULA
Vereadora – Partido dos Trabalhadores

Documento assinado digitalmente nos termos da MP 2.200-2/2001 e da Resolução nº 346/2018

